Iniciativas em Agroecologia como Estratégias de Desenvolvimento Local Realizadas pela ATER nos Assentamentos Lyndolpho Silva e Nossa Senhora de Fátima em Petrolina (PE)

Initiatives in Agroecology as Strategies for Local Development Held by ATER in the settlements Lyndolpho Silva and Nossa Senhora de Fátima in Petrolina (PE)

AMORIM, Helia Maiara Nery[1]; ARAÚJO, Rafael Pereira[2]; DANTAS, Denes Vieira[3];
[1]UNIVASF, heliaamorim@hotmail.com; [2]IFSERTÃO-PE, rafael.araujo@ifsertao-pe.edu.br; [3]UNIVASF, denes.vieira@univasf.edu.br.

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

Este relato visa expor a experiência de atuação da Assistência Técnica e Extensão Rural ATER através de capacitações realizadas nos assentamentos Lyndolpho Silva e Nossa Senhora de Fátima, ambos localizados no município de Petrolina-PE. A ATER é um serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais. As capacitações utilizaram a agroecologia como estratégia para o desenvolvimento sustentável, obtendo como principais resultados a redução do custo de produção, melhoria da qualidade de vida e a geração de renda através da venda do excedente. Com essa experiência foi possível perceber a importância da ATER para a disseminação de conhecimentos agroecológicos que possam contribuir tanto para a melhoria da qualidade de vida quanto para a renda destas famílias.

Palavras–Chave: Assentamento da Reforma Agrária; ATER; Agroecologia; Agricultores Familiares; Capacitações.

Abstract

This report aims at exposing the experience of the Technical Assistance and Rural Extension - ATER through the capacities carried out in the settlements Lyndolpho Silva and Nossa Senhora de Fátima, both located in the municipality of Petrolina-PE. ATER is a service non-formal education, continuous character, in rural áreas, that promotes management processing, production, processing and marketing agricultural and non-agricultural activities and services, including agroextractive, forestry and artisanal activities. Capacity building has used agroecology as a strategy for sustainable development, obtaining as main results the reduction of the cost of production, improving the quality of life and income generation through the sale of over. With this experience it was possible to the importance of ATER for the dissemination of agroecological knowledge which can contribute both to the improvement of the quality of life and to the income of these families.

Keywords: Settlement of Agrarian Reform; ATER; Agroecology; Family Farmers; Training.

Contexto

A experiência apresentada foi realizada nos assentamentos Lyndolpho Silva e Nossa Senhora de Fátima, ambos localizados no município de Petrolina-PE, as capacitações foram realizadas com os beneficiários da reforma agrária por meio da empresa

de ATER que tem contrato firmado com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA na superintendência do médio São Francisco, para prestar o serviço aos agricultores (as) desses assentamentos citados.

O período analisado para apresentar a experiência desenvolvida refere-se a julho de 2016 a março de 2017, intervalo esse onde foram realizadas capacitações nas comunidades e fora delas com iniciativas de estímulo a comercialização dos produtos produzidos nesses assentamentos.

A pesquisa foi realizada tendo como justificativa a pequena quantidade de estudos da atuação da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER na realização de capacitações nos assentamentos da reforma agrária, utilizando a agroecologia como estratégias para o desenvolvimento sustentável.

Descrição da experiência

Para realização das atividades nos presentes assentamentos foram feitas visitas as unidades de produção familiar, reuniões na sede da associação, tendo em vista apoiar a autodeterminação da comunidade pela participação e fomentar o desenvolvimento sustentável. Foram utilizadas como ferramentas participativas a árvore do problema e árvore do objetivo, tendo em vista a participação ativa dos agricultores nas discussões para conseguir elaborar um planejamento das capacitações que seriam necessárias para cada comunidade.

Na construção do planejamento foi visto como uma potencialidade nas duas comunidades a criação de caprinos e ovinos visando à comercialização desses animais, dessa forma os agricultores enfatizaram a prioridade de capacitações objetivando a melhoria dos criatórios visando alternativas para alimentação desses animais, chamando atenção para capacitações referentes à sanidade animal. Outro ponto enfatizado refere-se à destinação do lixo inorgânico nos assentamentos, e a construção de alternativas para geração de renda nessas comunidades, tendo em vista as dificuldades enfrentadas por agricultores que estão inseridos em área sequeira no qual a água é uma fonte limitada para produção de alimento.

Diante da crise socioambiental gerada a partir de modelos de desenvolvimento rural vinculados aos paradigmas da Revolução Verde (ALMEIDA et al., 2001; BRASIL, 2004; CAPORAL et al., 2006), torna-se cada vez mais necessária a proposição de políticas públicas adequadas ao desenvolvimento da agricultura familiar, de adaptação e convivência com os diferentes biomas, além da promoção da Agroecologia.

O Assentamento Nossa Senhora de Fátima está localizado na Mesorregião do São Francisco, Microrregião de Petrolina, no município de Petrolina – PE. O acesso se dá pela BR-407, no sentido Petrolina - Afrânio, virar à esquerda acesso no km 91. Para chegar à sede do Assentamento, percorre-se mais 10 km por uma via rural não pavimentada. Localiza-se, a nível territorial, a 50 km da sede de Petrolina – PE, a 56 km de Juazeiro– BA e a 800 km de Recife – PE. É composto por oitenta famílias de agricultores, a imissão de posse da área foi feita no dia 12 de fevereiro de 2003 e a criação do P.A foi feita no dia 20 de fevereiro de 2003.

O Lyndolpho Silva está localizado na Mesorregião do São Francisco, Microrregião de Petrolina, no município de Petrolina □ PE. O acesso se dá pela BR-407, no sentido Petrolina - Afrânio, virar à esquerda acesso no km 91. Para chegar à sede do Assentamento, percorre-se mais 5 km por uma via rurais não pavimentados. Localiza-se, a nível territorial, a 50 km da sede de Petrolina □ PE, a 56 km de Juazeiro□ BA e a 800 km de Recife □ PE.

Residem 33 famílias de agricultores, a criação do Projeto de Assentamento - P.A, foi homologada no dia 27 de novembro de 2006, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Colonização de Reforma Agrária - INCRA, Superintendência Regional do Médio São Francisco - SR 29.

As capacitações aos beneficiários da reforma agrária foram realizadas por meio da ATER com parceria com o Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IF e a Universidade do Vale do São Francisco - UNIVASF

Foram realizados cursos de capacitação com carga horária de 24 horas e mini cursos com 8 horas de duração, servindo de aprendizagem e aperfeiçoamento das habilidades identificadas como necessárias, numa tentativa de profissionalizar a partir do uso de metodologias participativas as famílias de agricultores e agricultoras atendidas pela ATER. Os temas trabalhados nas capacitações foram:

Produção de sabão com óleo residual: A produção de sabão de corte a partir do reaproveitamento de óleo residual, considerando que este tipo de atividade, além de pragmática para qualquer pessoa, pode também ser uma fonte de renda para estas comunidades, além de reduzir o descarte de óleo no meio ambiente. Considera-se que dotar a comunidade de conhecimento científico com aplicabilidade na realidade é uma fonte de educação e de possibilidade de melhoria de condições de vida. Este projeto tem como meta principal esclarecer sobre as práticas de coleta, armazenamento e limpeza do óleo residual, bem como a produção do sabão propriamente dito, dando a este trabalho a responsabilidade social desejada;

Foto 1: Agricultores do Assentamento Lyndolpho Silva participando da capacitação em produção de sabão com óleo residual. Fonte: autora, 2016

Fitoterapia na produção animal: Usando as plantas da caatinga, reduzindo os custos na produção animal e tornando a carne e o leite livres de resíduos de medicamentos farmacológicos, manejando os recursos naturais de forma sustentável. O uso de plantas medicinais na criação animal, suas eficácias, princípios ativos e o modo como prepará-las para serem utilizadas no combate as enfermidades freqüentes nos seus rebanhos, bem como se buscou a troca de experiências entre o conhecimento científico e o popular.

Foto 2: Agricultores do Assentamento Nossa Senhora de Fátima participando da capacitação em produção de sabão com óleo residual. Fonte: autora, 2016

Implantação de hortas em quintais produtivos utilizando o manejo orgânico: O cultivo de hortas em fundo de quintais produtivos é um valioso instrumento de produção para as famílias. O contato com a terra no preparo dos canteiros e a prática diária do manejo das hortaliças em: regar, semear, controle de pragas e doenças. Com estas vivências podem transformar pequenos espaços de fundo de quitais em locais produtivos que tem o objetivo suprir as necessidades nutricionais das famílias e até gerar uma fonte de renda da família. Despertar o interesse das famílias para o cultivo de hortaliças em pequeno espaço, podendo assim ocupar fundo de quitais para a implantação da produção, dando oportunidade as famílias de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos, conscientizando a importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo, dar à oportunidade as famílias de degustar alimento semeado pelos mesmos, ter todo o crescimento teórico e pratico de como cultivar e

colher as hortaliças. Dando a oportunidade, de todos se sentirem responsáveis pela produção de alimentos da família, e ainda construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação da vida em nosso planeta.

Foto 3: Agricultores do Assentamento Nossa Senhora de Fátima participando da implantação de horta orgânica em fundo de quintal. Fonte: autora, 2016

Resultados

As ações desenvolvidas nos assentamentos Lyndolpho Silva e Nossa Senhora de Fátima fomentaram o desenvolvimento sustentável considerando as potencialidades e deficiências dessas comunidades. Através da utilização da ferramenta participativa árvore do problema e árvore do objetivo, foi possível planejar ações para melhoria da qualidade de vida desses agricultores implementando ações ambientalmente sustentáveis com a execução das capacitações.

Nesse processo foram aliados os conhecimentos da academia articulados por meio da ATER, mostrando o quanto é vantajoso incorporar técnicas de manejo que por um lado preservam o meio ambiente e por outro garantem geração de renda para as comunidades que adotam práticas agroecológicas e orgânicas. O acompanhamento da assistência técnica a essas comunidades auxiliou no acesso a conhecimentos relevantes e ao fortalecimento desses grupos de agricultores no desenvolvimento dos assentamentos, tendo como produto a geração de renda, através dos alimentos produzidos e a redução dos custos de produção, levando em consideração ações menos poluidoras ao ambiente.

Agradecimentos

A empresa Diamantina Projetos, prestadora do serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural pela liberação das informações necessárias para construção do relato de experiência técnica. Ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano e Universidade Federal do Vale do São Francisco pela parceria na realização das capacitações nos assentamento Lyndolpho Silva e Nossa Senhora de Fátima.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, S. G. de; PETERSEN, P.; CORDEIRO, A. Crise socioambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira. Subsídios à formulação de diretrizes ambientaispara o desenvolvimento agrícola. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2001. 122 p.

BRASIL. **Lei nº 12.188**, de 11 de janeiro de 2010. Institui A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural Para A Agricultura Familiar e Reforma Agrária - Pnater. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12188.htm>. Acesso em: 09 abr. 2017.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A.; PAULUS, G. Agroecologia : matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. Brasília, DF: [s.n.], 2006. 25 p.